## Como lidar com os limites de resolução em sites responsivos?



Um site responsivo vende a ideia de se adaptar a todo tipo de resolução. Mas é mesmo **todo** tipo? E os extremos? Telas muito pequenas e telas muito grandes? Como lidar? Ou melhor, como adotar uma estratégia pragmática com relação a isso?

## Entendendo os sites únicos e responsivos

Os sites únicos responsivos são uma resposta a prática que tínhamos antes de "criar um site pra cada aparelho". A ideia era que antigamente pessoas faziam sites diferentes pra mobile, pra desktop e até pra tablet (os famosos sites **m.**). E isso na prática é impossível de se fazer. Há muitos dispositivos diferentes. Então preferimos a ideia de um site único que se adapte a diferentes resoluções de tela.

Essa adaptação é feita com design responsivo:

• um design base com pequenas adaptações feitas nas media queries.

## Sites responsivos no mundo ideal

No mundo ideal, todos os sites do mundo deveriam se adaptar a todas as resoluções do mundo. Isso seria o mega responsivo ideal. Que ninguém faz.

Na prática, estabelecemos limites que nosso site deve suportar. Isso dentro dos limites do nosso público e do que acreditamos ser prioridade hoje.

Vejo da mesma forma como nenhum site hoje suporta IE4 mais; não faz sentido. No mundo ideal, suportaríamos todos os browsers e resoluções de tela possíveis.

## Então o que devo fazer no mundo real?

No mundo real, priorizamos pra suportar o máximo possível dentro dos critérios do projeto.

Então como não dá pra suportar todos os tamanhos de tela (esse número seria infinito) é comum fixar um valor máximo pra suportar.

Por isso o site da Alura por exemplo não fica legal em 2000px. E, se for ver, não fica legal em telas pequenas de 200px também.

O site é responsivo entre os limites de 320px e 1400px. Fora deles, quebra. Inclusive eu gosto de explicitar esses limites em código pra deixar bem claro o intervalo de resoluções que aquele projeto suporta (e, de novo, cada projeto deve priorizar do seu jeito):

